

Estudo da FGV aponta alternativas para o combate à pobreza

RIO - Um estudo divulgado hoje pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o título 'Mapa de Ativos: combate sustentável à pobreza', afirma que a pobreza no Brasil pode ser erradicada com os mesmos 21% do Produto Interno Bruto (PIB) que atualmente são gastos em programas sociais pelos governos federal, estaduais e municipais.

De acordo com o mapa, seriam necessários hoje R\$ 36 bilhões para suprir as necessidades básicas dos 50 milhões de brasileiros miseráveis.

O estudo prioriza investimentos em políticas compensatórias, como os programas de renda mínima, seguro desemprego, Previdência, bolsa-escola e bolsa-alimentação.